

REGISTRO DE ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS – CMPC NO DIA 06 DE JANEIRO DE 2020

Aos 06 dias do mês de janeiro do ano de 2020 realizamos na Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC, a 7ª Reunião Ordinária junto aos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC.

Estiveram presentes à reunião:

- 01 – Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC)
- 02 – Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário do CMPC)
- 03 – Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas)
- 04 – Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular)
- 05 – Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus)
- 06 – Lailla Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música)
- 07 – Lindinalva Vieira dos Santos Camargo (Suplente Artesanato, Moda e Design)
- 08 – Marcos Antônio Mero Sales (Suplente SEMEC)
- 09 – Amaurício de Jesus (Suplente FMAC)
- 10 – Richard Plácido P. Silva (Titular Literatura, Livro e Leitura)
- 11 – Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED)
- 12 – Maria Adeciany Souza (Titular SEDET)
- 13 – Isadora Padilha (Conselheira indicada do Fundo Municipal de Cultura)

A reunião teve início com as boas vindas

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) deu início a reunião desejando as boas-vindas aos membros do conselho. Na sequência ele falou sobre os próximos candidatos à eleição como Prefeito e Vereadores e fez um questionamento sobre os rumos que serão tomados com a chegada desses novos gestores. Ele sugeriu a todos formular um documento (carta de cultura) no sentido de fortalecer os registros e sensibilizá-los da importância da cultura no plano de governo.

Na sequência foi dado início a rodada de segmentos:

Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas) justificou suas ausências durante algumas reuniões do conselho alegando que na ocasião estava envolvida em outros

empreendimentos culturais. A mesma disse que após a “Mostra Sururú” algumas pessoas se reuniram para ativar o Fórum.

Lindinalva Vieira dos Santos Camargo (Suplente Artesanato, Moda e Desing) falou sobre a sua participação no projeto “Natal dos Folguedos”. Ela parabenizou a iniciativa do evento, mas fez um questionamento em relação ao espaço que foi destinado a Federação dos Folcloristas. Segundo ela a localização não favoreceu os profissionais. Ela também disse que quando o SEBRAE tirou sua estrutura o local ficou meio desprotegido. A mesma socializou a todos a sua participação na “Feira Nacional de Turismo” em Minas Gerais e também nos informou sobre o projeto “Alagoas Feito à Mão” que será realizado de 25 de janeiro a 02 de fevereiro.

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus) falou da importância do Fórum de Patrimônio para melhor fortalecimento das ações. Ela também ressaltou o fundamental papel da educação patrimonial nas escolas do município de Maceió.

Marcos Antônio Mero Sales (Suplente SEMEC) nos informou sobre a questão do Fundo alegando que o mesmo encontra-se na Câmara ainda sem data para aprovar. Segundo ele, ainda será realizada uma Reunião Extraordinária para que esse orçamento seja aprovado.

Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular) falou da mobilização que ela tem feito junto a Grupos Folclóricos no sentido de se manter viva as nossas raízes e tradições culturais. Ela também nos reforçou para não esquecermos de repassar para o seu e-mail pessoal o resumo das nossas atividades, pois ela precisa da coleta desse material para o andamento do seu trabalho de pesquisa.

Laila Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música) falou sobre a reunião que houve com os membros do Conselho de Transportes, onde se discutiu aumento das passagens de ônibus. Segundo ela, uma reunião superarbitrária que não dava voz a sociedade civil, inclusive a ela, que enquanto uma representante do Conselho Municipal de Políticas Culturais não pode se posicionar. A mesma disse ser extremamente necessária a participação de todos para fortalecer algumas demandas em prol da classe trabalhadora que depende de transporte urbano.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) abriu um parêntese e falou da importante realização da “10ª Mostra Sururú do Cinema Alagoano” como um momento de grande comemoração ao panorama do Audiovisual local. Segundo ele, isso é fruto de políticas públicas e oportunizou o envolvimento e atuação de grandes profissionais e que sem dúvida, é preciso haver sempre investimento nesse sentido, pois as pessoas precisam viver dessa profissão. Na sequência da sua fala ele destacou a “23ª Mostra Tiradentes de Cinema” a ser realizada na histórica cidade mineira entre 24 de janeiro e 1º de fevereiro de 2020, onde o Estado de Alagoas estará sendo contemplado através da exibição de 04 filmes: o longa metragem “CAVALO” de Werner Salles e Raphael Barbosa e os curtas metragens “A BARCA” de Nilton Resende, “TRINCHEIRA” de Paulo Silver e “ILHAS DO CALOR” de Ulisses Artur. Ainda nessa leva de grandes produções locais disse ele, que ainda temos o premiado longametragem “MARINA” de Lais Araújo, que foi selecionado para participar do

“Festival Internacional de Cinema de Rotterdam”, na Holanda. Felipe avalia que está sendo um momento de grande avanço para quem trabalha com a indústria do audiovisual em Alagoas.

Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED) nos deu uma justificativa da sua falta em uma das reuniões do CMPC. O mesmo disse que em relação a cultura a SEMED tem sido uma grande parceira, pois vem sempre levando as escolas para participar dos eventos culturais. Inclusive no planejamento pedagógico de 2020 a SEMED priorizou algumas ações voltadas na área cultural.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) pediu para que Marcos Antônio Mero Sales (Suplente SEMEC) nos desse alguns esclarecimentos em relação a situação do fundo. Marcos nos explicou que o processo precisa ser regulamentado e que também tem que colocar o que pode ser vinculado a esse fundo e ainda ressaltou que a lei está mal regulamentada e precisa ser revisitada. Felipe pediu para que fosse providenciado um levantamento dessa receita e perguntou o que poderia ser feito para que isso se agilizasse. Marcos então respondeu dizendo que iria nos repassar a lei e o relatório para que seja analisado, pois é o grupo gestor quem define o que pode ser gasto com o fundo.

Lailla Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música) trouxe à discussão um fato que constantemente vem sendo observado por ela, que é o envolvimento de algumas lideranças comunitárias, que aliados a alguns vereadores, tem participado de alguns manifestos com viés político. Segundo ela, é preciso fazer um trabalho de conscientização com os gestores culturais para que não se envolvam em campanhas políticas. Ela também abriu um outro questionamento: Qual a relação dos vereadores junto a FMAC e qual a atuação deles nesse sentido. Sendo assim, Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) interveio sugerindo para que o Conselho encaminhe Ofício ao Presidente da Fundação solicitando um levantamento de quais vereadores tem participado ativamente de ações culturais.

Em relação aos patrimônios, Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus) trouxe à discussão o porquê da maioria deles estarem em completo estado de abandono. Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) sugeriu se pensar num plano de ação junto ao município de Maceió para que se faça um levantamento dos prováveis patrimônios para ver a possibilidade dos mesmos serem ocupados com algum tipo de atividade ou projeto social.

O conselho retomou com a questão das autorizações para músicos que se apresentam em rua, seja através de cortejo ou apresentação solo. Segundo o conselho é preciso reforçar isso com Filipe Barros Santos M. Costa (Titular Música) já que o mesmo ficou de se inteirar de algumas providencias nesse sentido. Na ocasião Amaurício de Jesus (Suplente FMAC) propôs ao conselho pensar numa estrutura para aqueles artistas que não dispõe de recursos financeiros para investir no pagamento dessa pauta. Na sequência dessa discussão, Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED), Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas) e Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) se dispuseram propor projeto em busca da isenção do pagamento dessa taxa para esses artistas. Os mesmos ficaram de entrar em contato com Filipe para saber sobre o prazo de entrega desse projeto. Sendo assim, ficou

acordando de trazerem um esboço do projeto para que seja apresentado ao conselho em nossa próxima reunião.

Sobre a realização do Carnaval 2020 em Maceió, Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) nos informou que está havendo uma reunião no Ministério Público onde está sendo discutida esta pauta. Segundo ele, os editais já foram enviados para análise na Procuradoria Geral do Município – PGM e irão contemplar desde o pré-carnaval até o Carnaval propriamente dito.

O conselho questionou sobre qual situação encontra-se o Prédio da Intendência. Amaurício de Jesus (Suplente FMAC) se colocou dizendo que apesar de ainda não se ter uma data definida, está previsto para que o mesmo seja reformado e passe a funcionar como a nova sede da Fundação Municipal de Ação Cultural.

O conselho também questionou que vem notando a frequente ausência do segmento UFAL durante as nossas Reuniões Ordinárias, pois os membros gestores vem sentido necessidade de discutir algumas questões em relação a alguns projeto e ações diretamente ligadas ao referido segmento. Tentando entender o conselho alegou que essa ausência talvez deva-se ao período de férias acadêmicas ou até mesmo o reflexo das mudanças da nova gestão que está por vir.

Isadora Padilha (Conselheira indicada do Fundo Municipal de Cultura) socializou e convidou a todos a participarem do projeto “Xangô Rezado Alto”, tradicional evento do calendário cultural de Maceió e que marca a luta contra a intolerância religiosa. Na ocasião ela também reforçou a importante parceria junto a FMAC, informando que o mesmo será realizado conjuntamente com o “Mundaú Lagoa Aberta” no dia 02 de fevereiro de 2020.

Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED) questionou se houve alguma avaliação da FMAC em relação aos projetos culturais executados durante o ano de 2019. Nesse sentido Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas) reforçou o questionamento afirmando que esse processo avaliativo é politicamente necessário, por estarmos terminando uma gestão de 08 anos e também para saber quais foram os avanços.

Maria Adeciany Souza (Titular SEDET) nos informou sobre o projeto “Maceió: Cidade Inteligente” e sugeriu para que o conselho solicite a presença de um representante para que em nossa próxima Reunião Ordinária nos faça uma breve apresentação e também nos dê alguns esclarecimentos sobre o referido projeto.

Na sequência os membros do conselho trouxeram à discussão a necessária apresentação do Mapeamento do Patrimônio Cultural e sugeriram para que entrássemos em contato com a articuladora da PCU do UNICEF em Maceió, Juliana Vergetti, convidando-a para que a mesma participe de uma de nossas Reuniões Ordinárias e apresente-nos um levantamento da Plataforma dos Centros Urbanos – PCU.

Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular) falou da importância dos nossos grupos de folgedos no sentido de se manter viva a nossa cultura de raiz. Também notificou a representatividade do legado da Mestra Hilda no contexto

folclórico alagoano. Mestre Hilda do Coco foi uma das mais carismáticas e queridas mestras do saber popular em Alagoas. Ressaltou Ana.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) fez-nos uma breve apresentação do Fórum Setorial do Audiovisual Alagoano, este que é formado por pessoas que atuam no setor do Audiovisual em Alagoas. Na sequência Felipe reforçou-nos que se faz necessário as Câmaras Setoriais apresentarem seus trabalhos na próxima Reunião Ordinária.

E assim foi dada por encerrada a nossa 7ª Reunião Ordinária CMPC.

Ata redigida por Francisco Alderir de Souza (Titular SEMASe Vice Secretário CMPC)